



ESPECIAL LIMPEZA URBANA

Tribuna do Asseio

Filiado a



Jorn. Resp. - Babel D'Ámico - MTB: 12.093

Boletim Informativo do SIEMACO-SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA DE SÃO PAULO

Presidente: Moacyr Pereira

Sede: Al. Eduardo Prado, 648 - Sta Cecília
S. Paulo - CEP 01218-012 - Fone 3821-6444

Subsede S. Amaro: R. Dr. Carlos Augusto de Campos, 165
São Paulo - CEP 04750-060 - Fone: 5521-9108

Site: www.siemaco.com.br

E-mail: siemaco@siemaco.com.br

ABR. - 10 - 20.000 exp.

Campanha Salarial 2010

Conquistamos aumento salarial acima da inflação



Moacyr, presidente do SIEMACO, apresenta proposta

Como já vem ocorrendo a vários anos, mais uma vez foram bastante difíceis as negociações da campanha salarial 2010. Durante dois meses nos reunimos inúmeras vezes com o sindicato patronal que estava irredutível em reajustar os salários apenas com os índices acumulados da inflação, ou seja, 4,77%.

Nos organizamos então para uma grande paralisação, que teria início dia 27 de abril. Antes, iniciamos uma operação padrão, ou seja, os companheiros confiantes na ação do seu sindicato passaram a fazer a jornada legal de trabalho, sem nenhuma hora extra. Graças à organização da categoria, os patrões se sentiram pressionados e, assim, conseguimos arrancar 6,5% de reajuste nos salários e nos benefícios, ou seja, aumento acima da inflação.

Contudo, continuaremos a nossa negociação, pois, ainda existem inúmeros problemas a serem resolvidos na categoria, dentre eles, a excessiva jornada de trabalho a que estão sendo submetidos os trabalhadores da coleta.

Os novos salários e benefícios serão pagos já no 5º dia útil de maio, assim como as diferenças do mês de março.

Queremos aqui agradecer a todos os companheiros e companheiras que confiaram na ação do SIEMACO, participando ativamente das assembleias e da operação padrão, demonstrando que esta é mais uma vitória da cidadania.



Participação da categoria



Diretores do SIEMACO também falaram na assembleia



Companheiros aprovam em assembleia reajuste salarial de 6,5%



Operação padrão faz fila de caminhões nos transbordos Ponte Pequena, Vergueiro e nos aterros.

Os garis e a greve do lixo

Moacyr Pereira



Os garis e varredores de São Paulo conseguiram arrancar um reajuste de 6,5% sobre os salários e benefícios, retroativos a 1º de março, evitando assim uma greve que não nos interessava desde o princípio. Estamos sem reajuste salarial desde março de 2009, ou seja, há praticamente 14 meses.

Nos reunimos diversas vezes com o sindicato patronal desde o início de março e só agora, depois da ameaça de paralisação, é que finalmente nossas reivindicações salariais, mesmo que parciais, foram atendidas.

Nossa intenção, quando anunciamos a greve, com dois dias úteis e um final de semana de antecedência, era chamar a atenção da opinião pública e da Prefeitura Municipal para a gravidade da situação da limpeza pública em São Paulo. E também sair da inflexibilidade que nos estava sendo imposta pelo setor patronal, com uma postura unilateral e radical em torno da reposição da inflação, de 4,7%.

Cedemos de nossa proposta inicial de 8,7% de reajuste. Aceitamos os 6,5% nos salários e nos benefícios, em respeito à população de São Paulo, que com a greve e a previsão de chuvas para os próximos dias seria a mais prejudicada.

Suspendemos a greve e continuaremos a negociar convênio médico gratuito, redução da jornada de trabalho para 40 horas e demais itens da nossa pauta de reivindicações.

Agora, a categoria respira um pouco mais aliviada. Mas ao mesmo tempo preocupada com a situação do lixo em São Paulo. Queremos ser percebidos por uma São Paulo limpa e não por uma greve que acumularia lixo nas calçadas e bueiros.

Como de hábito, participamos ativamente e com orgulho da árdua tarefa que é limpar São Paulo. Mas, como trabalhadores, não temos o controle gerencial da limpeza e da varrição. E estamos insatisfeitos com a limpeza da cidade. E nos juntamos aos cidadãos paulistanos na busca de uma cidade verdadeiramente limpa. Sabemos que é possível. É uma questão apenas de determinação.

Moacyr Pereira é presidente do SIEMACO

Audiência de conciliação no Tribunal

Com a decretação da greve a Justiça do Trabalho convocou uma audiência, onde foi confirmado o acordo nos salários e benefícios, ficando o processo suspenso por 30 dias, para que se continue negociando o restante na pauta de reivindicações.



Presidente do SIEMACO e sindicato dos motoristas em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho



Diretores do SIEMACO acompanham a audiência de conciliação no TRT

TABELA DE SALÁRIOS

COLETOR	SALÁRIO	R\$	804,39
	INSALUBRIDADE MENSAL	(40% do salário mínimo) R\$	204,00
	TÍQUETE RE FEIÇÃO MENSAL	R\$	251,54
	VALE ALIMENTAÇÃO MENSAL	R\$	138,19
	TOTAL	R\$	1.398,12
VARREDOR	SALÁRIO	R\$	676,30
	INSALUBRIDADE MENSAL	(20% do salário mínimo) R\$	102,00
	TÍQUETE RE FEIÇÃO MENSAL	R\$	251,54
	VALE ALIMENTAÇÃO MENSAL	R\$	138,19
	TOTAL	R\$	1.168,02
AJUDANTE DE EQUIPE DE SERVIÇOS DIVERSOS	SALÁRIO	R\$	537,40
	TÍQUETE RE FEIÇÃO MENSAL	R\$	251,54
	VALE ALIMENTAÇÃO MENSAL	R\$	138,19
	TOTAL	R\$	927,13